



A implementação dos cursos de ensino médio integrado em redes de computadores e automação industrial do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Boituva

Marcelo Custódio Cardozo

Orient.: Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

Esta pesquisa tem como tema o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, e foi provocada pelo seguinte problema: de que maneira foi considerada a formação socioespacial do município de Boituva na relação entre a implementação dos cursos do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de São Paulo no Câmpus Boituva e os Arranjos Produtivos Locais? O objetivo geral é demonstrar que na relação entre a implementação dos cursos de Ensino Médio Integrado em Redes de Computadores e Automação Industrial e os Arranjos Produtivos Locais, não foi considerada a formação socioespacial do município de Boituva. Para tanto, foram delimitados quatro objetivos específicos: 1º) Identificar as características históricas e geográficas do processo de formação do município de Boituva; 2º) Apresentar algumas definições dos arranjos produtivos locais e mostrar como eles se tornaram ponta de lança nas políticas públicas, como impulsionadores para o desenvolvimento local e regional; 3º) Contextualizar a reestruturação produtiva, as mudanças no mundo do trabalho e suas consequências para a educação profissional, após os anos 1990; 4º) Investigar o processo de implementação dos cursos do Ensino Médio Integrado em Redes de Computadores e Automação Industrial do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Câmpus Boituva. A metodologia da pesquisa foi conduzida pela análise de documentos das políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica, bem como documentos específicos emitidos pelo IFSP e os estudos relacionados aos Arranjos Produtivos Locais (APLs), tendo como recorte temporal os documentos elaborados após os anos de 1990, período de grandes transformações na política, na economia, nas formas de produção, no trabalho e na educação. Os resultados demonstraram que a escolha e a implementação dos cursos do Ensino Médio Integrado em Redes de Computadores e Automação Industrial no Câmpus Boituva não levaram em conta o que se apresenta na lei de criação dos Institutos Federais (IFs), pela qual a oferta formativa deverá beneficiar a consolidação e fortalecimento dos APLs identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico do território

no âmbito de atuação do IF. Por fim, no que se diz respeito ao Ensino Médio Integrado, os documentos analisados demonstraram uma visão contraditória em relação à sua concepção, visto que o trabalho é assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura, assim como pautada pela politecnicidade.

Palavras-chave: ensino médio integrado; arranjos produtivos locais; território; Instituto Federal de São Paulo.

Educação e valores na perspectiva de Joseph Puig: as percepções dos estudantes de EAD

Marinete Aparecida Martins

Orient.: Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

Esta tese tem como tema a educação em valores e foi construída a partir da participação no Grupo de Pesquisa em Educação Superior, Tecnologia e Inovação – GPESTI e vinculação ao projeto Verdade e ética nas redes sociais: percepções e influências educacionais em jovens usuários do Facebook, Twitter, Instagram e Youtube. Seu principal objetivo foi verificar quais as percepções de valores éticos e morais que os estudantes de disciplinas na modalidade EaD, dos cursos presenciais da Universidade de Sorocaba, têm sob a égide das quatro éticas de Josep Puig. A relevância desta pesquisa está na necessidade de se conhecer as percepções de estudantes sobre a educação em valores uma vez que ela oferece suporte para o respeito a normas, comportamentos, ações e condutas responsáveis que, quando implementados, facilitam a vida da sociedade e dos cidadãos. A metodologia envolveu levantamento bibliográfico e estudo de campo, com abordagem quantitativa e qualitativa. Para a coleta de dados foi aplicado, aos participantes da pesquisa, no segundo semestre de 2020, um formulário online com oito situações-problema e quatro questões abertas. A análise quantitativa envolveu análise fatorial exploratória, análise fatorial confirmatória e coeficiente de alfa de Cronbach, das situações-problema, que foram apresentadas na escala tipo Likert, com quatro gradações; e as questões abertas foram analisadas à luz do paradigma indiciário, que permitiu identificar os indícios (categorias amplas e relevantes) sobre a questão estudada. As categorias de análise tiveram como sustentação as quatro éticas para aprender a viver: 1) aprender a ser: auto-ética; 2) aprender a conviver: alter-ética; 3) aprender a participar: socioética e 4) aprender a habitar o mundo: ecoética; o movimento indissociável que ocorre por meio da educação: humanização, socialização e singularização de Charlot e o duplo movimento de socialização e individuação de Goergen. Após as análises quantitativas é possível concluir que: a) os estudantes examinam o passado, o presente, o futuro e o resultado que suas ações terão, para si e para o próximo, quando decidem o que é certo ou errado, nas instâncias pessoal e acadêmica; b) eles compreendem a importância da participação no sistema democrático e a relevância da responsabilidade social, como cidadãos cívicos e ativos na sociedade democrática; e c) os estudantes entendem que a preservação da vida e das gerações futuras é decorrente da preservação do meio ambiente e de ações pessoais éticas e cidadãs.

Palavras-chave: educação superior; educação em valores; educação a distância; percepções de estudantes; competência.

O direito na graduação: contribuição para o desenvolvimento da competência e da formação humanística

Vanessa Gurgel Gonzalez Corrêa

Orient.: Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2023

O processo de formação acadêmica, por meio da aprendizagem alicerçada no conhecimento significativo, pretende motivar o discente a refletir sobre a realidade sociocultural na qual está inserido, orientando-o à noção de ser sujeito de direito. O problema que orientou esta pesquisa em Educação, na linha da Educação Superior, foi: como o Direito pode acontecer nos cursos de graduação para promover, ou auxiliar a continuar promovendo, a partir da dimensão atitudinal propulsora da competência, a formação humanística do estudante? A análise aborda o Direito nos cursos de graduação, o conhecimento significativo, a formação humanística e o ensino por competência. O trabalho se justificou, porque, além da lacuna na literatura sobre o tema investigado, seu resultado interfere no ensino realizado na Educação Superior com a intenção de contribuir para a formação e auxiliar a perceber a ação pedagógica que acontece nos cursos de graduação. A pesquisa descritiva e exploratória, iniciada no Grupo de Pesquisa em Educação Superior, Tecnologia e Inovação - GPESTI - e realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, foi proveniente de uma abordagem qualitativa orientada por uma revisão bibliográfica e análise documental. O objetivo primário foi compreender como o Direito contribui para promover a formação humanística do estudante de graduação. Os objetivos secundários foram: identificar nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) a referência à formação humanística e a demanda por desenvolver a dimensão atitudinal e o pensamento crítico; descrever um formato para propagar o conteúdo jurídico; e desenvolver uma proposta de componente do Direito. A partir desses objetivos, foram examinados os PDI das cinco Instituições de Ensino Superior selecionadas dentre as que obtiveram, em cada região brasileira, a maior nota no Índice Geral de Cursos de 2019 e, essa análise, foi sobreposta aos apontamentos de especialistas, em Educação e em Direito, permitindo elaborar a proposta do componente jurídico como referencial de estímulo para refletir sobre a formação humanística e a dimensão atitudinal na graduação. Os preceitos desenvolvidos nesta pesquisa foram aplicados em uma proposta curricular para o 'Projeto Vida & Carreira' da Universidade de Sorocaba. Os resultados fortaleceram a concepção de que a práxis educacional precisa despontar seu desenvolvimento com a preocupação na formação humanística do estudante, e que devem ser previstos conhecimentos relativos à formação humana e cidadã, dentre eles, os do Direito. O estudo revelou que o acesso

ao saber jurídico proporciona recursos para o exercício da cidadania, porque imprime uma conquista para a educação cidadã capaz de promover o acesso ao saber significativo essencial à formação pessoal, ética, integral e profissional do estudante de graduação. Sendo assim, a tese, aqui defendida, afirma que o conhecimento jurídico, oferecido aos estudantes de graduação, quando conciliado com a concepção de ato educativo, pode conduzir à ação de socialização base da formação humanística e da competência, segundo a Teoria do CHA: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes, com ênfase no estímulo à dimensão atitudinal.

Palavras-chave: educação superior; direito – proposta curricular; competência; dimensão atitudinal; formação humanística.